

TIC Empresas 2007

DESTAQUES 2007

- Os computadores estão presentes em 95% das empresas, sendo que a informatização aumenta de acordo com o porte. Entre as que utilizam computadores, o acesso à Internet é quase integral: 97%. Ou seja, cerca de 92% das empresas com 10 ou mais funcionários possuem acesso à rede.
- Embora existam empresas com múltiplas formas de acesso, a maior parte delas (64%) utiliza modem digital via linha telefônica “xDSL”. Em seguida, vem o acesso por modem via TV a cabo (18%), e a conexão via rádio (15%). O acesso discado “conexão dial up” abrange apenas 8% das empresas.
- Houve um crescimento no percentual de empresas que têm rede sem fio, de 17% em 2006 para 28% em 2007, ao passo que o percentual daquelas que têm rede com fio diminuiu de 87% para 77%.
- A análise por região mostra que o Sudeste possui o maior número de funcionários utilizando computador e internet (56% em média), maior uso de redes LAN, intranet e extranet (81% possuem rede LAN com fio; 39% possuem intranet, 26% extranet), e também posse de website (52%). As regiões Norte e Nordeste também possuem índices altos de uso de computador (93% e 98%, respectivamente), mas utilizam menos outras tecnologias mais sofisticadas.
- O uso de softwares livres permaneceu estável em relação a 2006 (28% das empresas), mas varia de acordo com o porte. Entre as organizações com mais de 250 funcionários, 61% utilizam este tipo de software em servidores ou computadores de usuários finais (client). Já o uso de pacotes ERP para

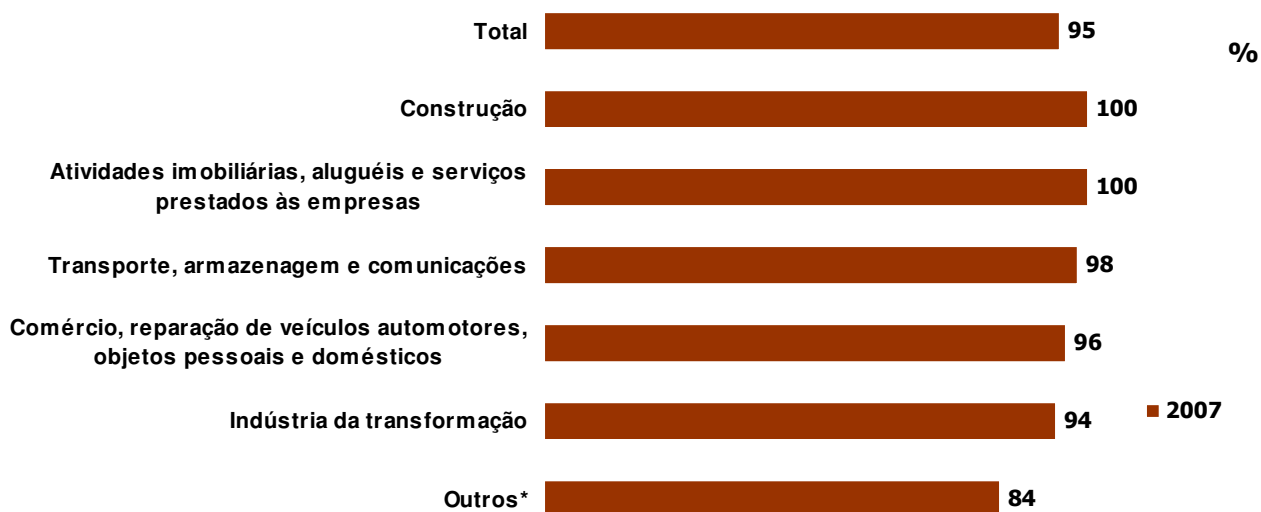
MÓDULO A – Informações Gerais sobre os Sistemas TIC

USO DO COMPUTADOR

A pesquisa TIC Empresas 2007 mostra que 95% das companhias brasileiras com 10 ou mais funcionários possui computador. O percentual de posse do equipamento varia de acordo com o porte da empresa, sendo que o computador está presente em 94% das empresas com entre 10 e 49 funcionários, e em 100% das organizações com mais de 50 empregados.

Considerando as áreas de atuação, o uso de computador é praticamente absoluto entre as empresas dos setores de Construção; Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas; e Transporte, armazenagem e comunicação, e é muito elevado (96%) no setor de Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos. Na Indústria de transformação, o uso do computador atinge 94% das empresas, e nos outros¹ setores da economia, 84%.

PROPORÇÃO DE EMPRESAS QUE USAM COMPUTADORES, por setor (%) *Percentual sobre o total de empresas da amostra*



Base: 2300 empresas, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas referentes a outubro de 2007

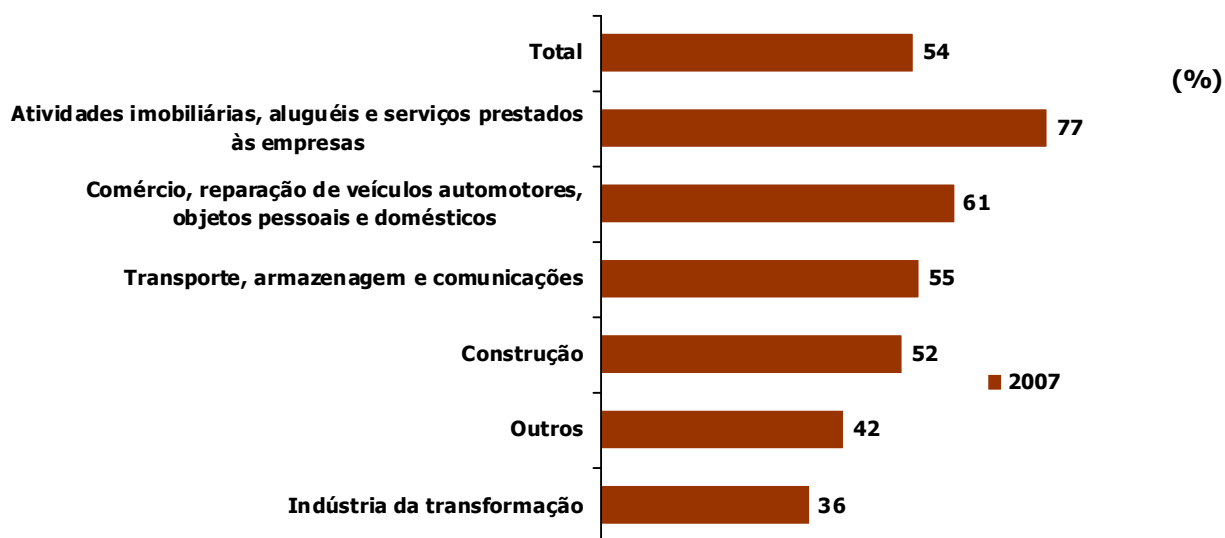
No Nordeste e Centro-Oeste, 98% das empresas com mais de 10 funcionários utilizam o equipamento, frente a 93% no Norte, 92% no Sudeste e 96% no Sul. Embora com o

¹ A categoria "Outros" reúne os segmentos H - Alojamento e Alimentação e O - Outros Serviços Coletivos Sociais e Pessoais (sem os grupos 90 - Limpeza Urbana e Esgoto e Atividades Relacionadas e 91 - Atividades Associativas).

menor percentual de empresas utilizando computadores, a região Sudeste apresenta os maiores percentuais de uso de tecnologias mais sofisticadas relacionadas à informática, bem como, maiores taxas de uso de redes LAN, intranet, extranet, ERP, posse de website, entre outros, além de apresentar maior número de funcionários utilizando computador e Internet, como será visto adiante.

Em média, 54% dos funcionários das empresas brasileiras com 10 vínculos ativos ou mais utilizam computador. Nas empresas de menor porte, que têm de 10 a 49 funcionários, é maior o percentual de empregados que utiliza o computador (56%), ao passo que nas empresas de maior porte, que têm a partir de 50 funcionários, o percentual declina para a faixa dos 40%. Muito provavelmente isto ocorre porque em empresas com um número maior de funcionários, também é mais ampla a diversidade de cargos e atividades realizadas. O setor de Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas é o que apresenta maior percentual de funcionários que utilizam computador: 77%.

PROPORÇÃO DE EMPREGADOS QUE USAM COMPUTADORES, por setor
Percentual sobre o total de empresas que utilizam computador

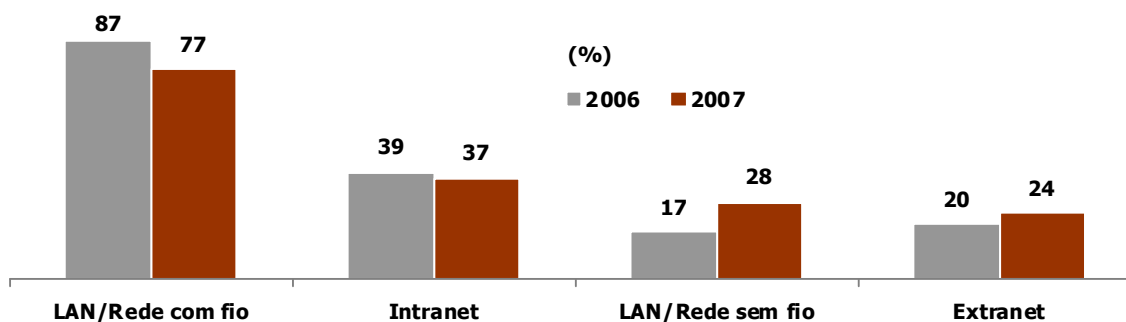


Base: 2182 empresas, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas referentes a outubro de 2007

Em termos de conectividade, houve um crescimento no percentual de empresas que têm rede sem fio (de 17% em 2006 para 28% em 2007), ao passo que o percentual daquelas

que têm rede com fio diminuiu (de 87% para 77%, no período). Quanto maior o porte da empresa, maior a proporção do uso de redes LAN, assim como extranet e intranet.

PROPORÇÃO DE EMPRESAS COM REDE (LAN, INTRANET, EXTRANET) (%)
Percentual sobre o total de empresas que utilizam computador.



Base 2006: 2569 empresas, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE: seção D, F, G, I, K e grupos 55.1, 55.2, 92.1.e 92.2. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

Base 2007: 2182 empresas, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes a outubro de 2007.

Os pacotes de software ERP (Enterprise Resource Planning) para integração de dados e processos em um sistema único são usados por 47% das empresas, percentual que aumentou em relação ao ano anterior (30%)². Os menores percentuais de uso de software ERP estão nas regiões Nordeste (36%) e Norte (37%), e os maiores nas regiões Sul (55%) e Sudeste (50%). O setor de atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas é o que registra maior percentual de empresas usando software ERP (53%), e o de Construção, o que registra o menor (34%).

A proporção de empresas que utilizam aplicativos CRM (Customer Relationship Management) para gerenciar informações de clientes em 2007 é de 40%, 54% não utilizam o sistema e 6% não sabem ou não responderam. Em 2006, o percentual de empresas que não utilizavam CRM era de 52%³, indicando que o número manteve-se estável.

² Houve uma mudança na formulação da questão feita de 2006 para 2007. No ano anterior, foi questionado o uso do software ERP para "compartilhar informações de compra e venda". Em 2007, "para integrar dados e processos dos departamentos em um sistema único".

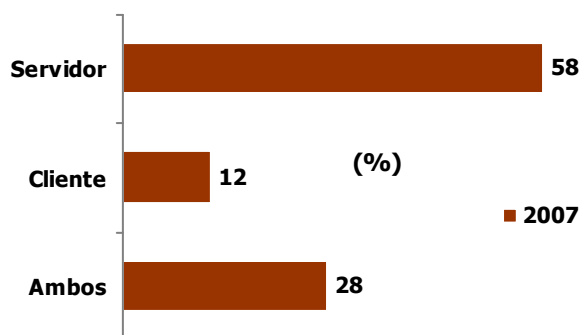
³ Em 2007, houve uma mudança metodológica visando simplificar o entendimento da questão. Foi questionado se a empresa utilizava qualquer aplicativo "para gerenciar informações de clientes, também chamado de CRM". Além disso, foi incluída a opção de resposta "não sabe".

SISTEMA OPERACIONAL DE CÓDIGO ABERTO

Tal como registrado em 2006, o uso de sistema operacional gratuito entre as empresas foi de 28%. O percentual de uso entre as empresas que têm de 10 a 49 funcionários foi de 24%, passando para 44% entre as que têm de 50 a 249 funcionários, e para 61% entre as organizações que têm a partir de 250 funcionários. Das empresas que empregam software de código aberto, 58% o utilizam no servidor, 12% no cliente (desktops e laptops) e 28% em ambos (servidor e cliente). Por setor, notamos que as empresas que mais utilizam software livre são as do setor de Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas (37%) e Transporte, Armazenagem e Comunicações (31%).

PROPORÇÃO DE EMPRESAS QUE UTILIZAM SISTEMA OPERACIONAL DE CÓDIGO ABERTO, por setor (%)

Percentual sobre o total de empresas que utilizam computador



Base: 605 empresas que utilizam software livre, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e a seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas referentes a outubro de 2007.

O uso de software livre no Brasil começou a ganhar força a partir de 2003, quando o governo brasileiro estabeleceu ações prioritárias envolvendo treinamento, ferramentas e planos de substituição de programas, entre outros. A ação iniciada em âmbito governamental passou a ocorrer cada vez mais nas empresas do setor privado, especialmente as de maior porte. Como mostram os números, entre aquelas que têm a partir de 50 funcionários, por volta da metade utiliza software livre, o que provavelmente resulta de influências do exemplo governamental, no qual a substituição rendeu resultados positivos especialmente com relação à economia de custos.

MÓDULO B – Uso da Internet

A quase totalidade das empresas que usa computador também possui acesso à Internet, 97%. Considerando a amostra total de empresas, não somente as que usam computador, o acesso à Internet passa para 92%, sendo que o percentual cresce gradativamente de acordo com o porte. Em empresas menores, que possuem entre 10 e 49 funcionários, o percentual de uso é de 90%, aumentando para 98% entre as que têm de 50 a 249 funcionários, e passando para 99% entre as empresas com 250 ou mais funcionários.

A média de funcionários que usam a internet nas empresas brasileiras é de 43%. Se considerarmos somente os funcionários que utilizam computador, o número passa para 81%. Quanto maior a empresa, menor o percentual médio de funcionários utilizando a rede. Naquelas que têm entre 10 e 49 funcionários, por volta de 45% tem acesso à Internet, percentual que diminui para 36% entre as empresas de 50 a 249 funcionários, e para 31% naquelas a partir de 250 funcionários. A região Sudeste registra o maior percentual médio de uso, 46%, e as regiões Norte e Nordeste, os menores, 37% e 42%, respectivamente, provavelmente um reflexo do perfil da mão-de-obra em cada região. A análise por setor de atuação mostra que o ramo de Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas registra a maior média de utilização da Internet entre os funcionários: 72%. Trata-se do mesmo setor que possui, proporcionalmente, maior quantidade de funcionários utilizando computador.

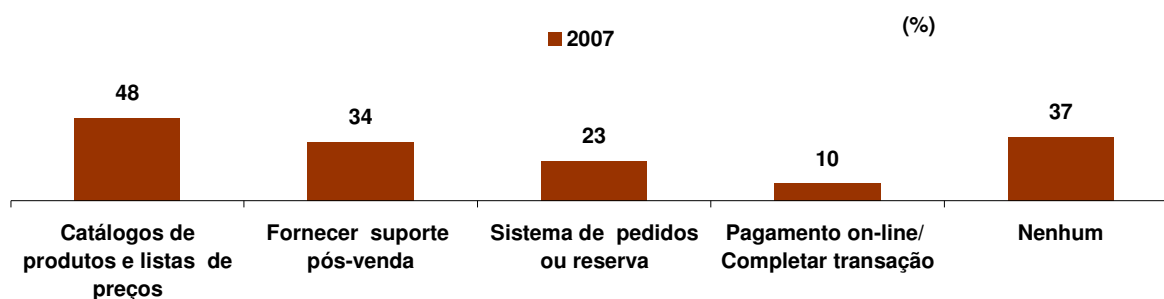
WEBSITE

A posse de website por região também indica um perfil tecnológico mais sofisticado na região Sudeste. Das empresas que têm acesso à internet, 46% possui website, sendo que na região Sudeste este número aumenta para 52%. Os menores percentuais estão nas regiões Norte e Nordeste: 40% e 41%, respectivamente, refletindo um perfil de menor variedade de uso das tecnologias em geral.

A análise por setor de atuação mostra que o ramo de Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas registra a maior média de utilização da internet entre os funcionários: 71%. Trata-se do mesmo setor que possui, proporcionalmente, maior quantidade de funcionários utilizando computador. Em seguida vem o setor de Transporte, armazenagem e comunicações, com 51%.

RECURSOS OFERECIDOS PELO WEB SITE DA EMPRESA (%)

Percentual sobre o total de empresas que possuem website



Base: 978 empresas que possuem web site, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e a seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes a outubro de 2007

Segundo a pesquisa, 48% das empresas que têm website usam a ferramenta para tornar disponíveis catálogos de produtos e listas de preços, com destaque para a região Sul (52%). O setor da indústria de transformação é o que mais utiliza websites com este objetivo, 64%. O fornecimento de suporte pós-venda é a segunda principal facilidade oferecida pelas empresas através de seus websites (34%), com destaque para o setor de comércio: 48% das empresas deste ramo que possuem website, também contam com este recurso. Naturalmente, o crescimento da Internet e do comércio eletrônico em todo país vem tornando cada vez mais necessário o uso de ferramentas deste tipo entre as empresas, especialmente as que têm o comércio como atividade básica.

TIPO DE CONEXÃO

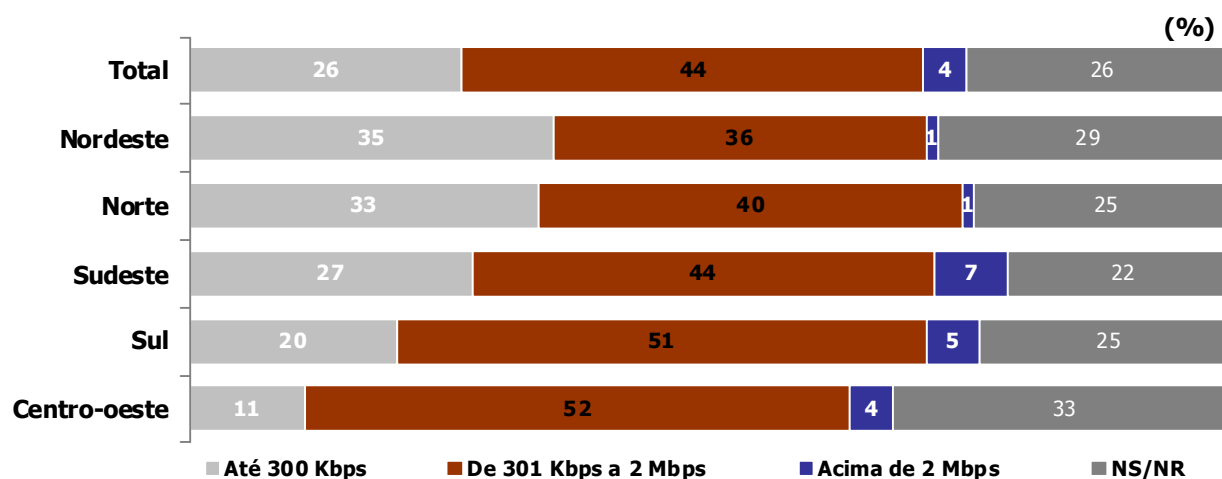
A maior parte das empresas brasileiras acessa a Internet via banda larga: 64% se conectam à rede por modem digital via linha telefônica "xDSL", 18% por modem via TV a cabo, 15% usam conexão via rádio, 4% utilizam conexões via celular e apenas 3% dos estabelecimentos acessam a rede via satélite. O acesso discado está presente em apenas 8% das empresas brasileiras.

Dentre as empresas que acessam a internet, 44% têm redes com velocidade de download entre 301 Kbps e 2 Mbps, e 26% com velocidade de até 300 kbps. Somente 4% conta com velocidade de acesso acima de 2 Mbps, e 26% não souberam responder qual a velocidade. As regiões Norte e Nordeste são as que apresentam maiores percentuais de empresas com velocidades mais baixas de download: 33% e 35%, respectivamente, têm

redes com velocidades de até 300 kbps. Já a região Sudeste possui o maior percentual de empresas com redes de velocidade acima de 2 Mbps, 7%.

VELOCIDADE MÁXIMA PARA DOWNLOAD FORNECIDA PELO PROVEDOR DE INTERNET (%)

Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



Base: 2110 empresas, com acesso à internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas referentes a outubro de 2007.

ATIVIDADES

Com relação às atividades realizadas na Internet, a pesquisa mostra que o envio e recebimento de e-mails é praticamente universal entre as empresas (99%). Em seguida vem a busca por informações sobre produtos ou serviços (96%), e outras buscas de informação e atividades de pesquisa (90%). Houve um aumento considerável no uso da rede para treinamento e educação: de 28% em 2006 para 35% em 2007, e também para o monitoramento de mercado (como pesquisa de preços, por exemplo). Em 2007, 66% das empresas com acesso à Internet declararam realizar este tipo de atividade, contra 52% em 2006.

PROPORÇÃO DE EMPRESAS USANDO A INTERNET SEGUNDO O TIPO DE ATIVIDADE (%)
Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



Base: 2110 empresas, com acesso à internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes a outubro de 2007

MÓDULO C – Interação com Instituições Governamentais

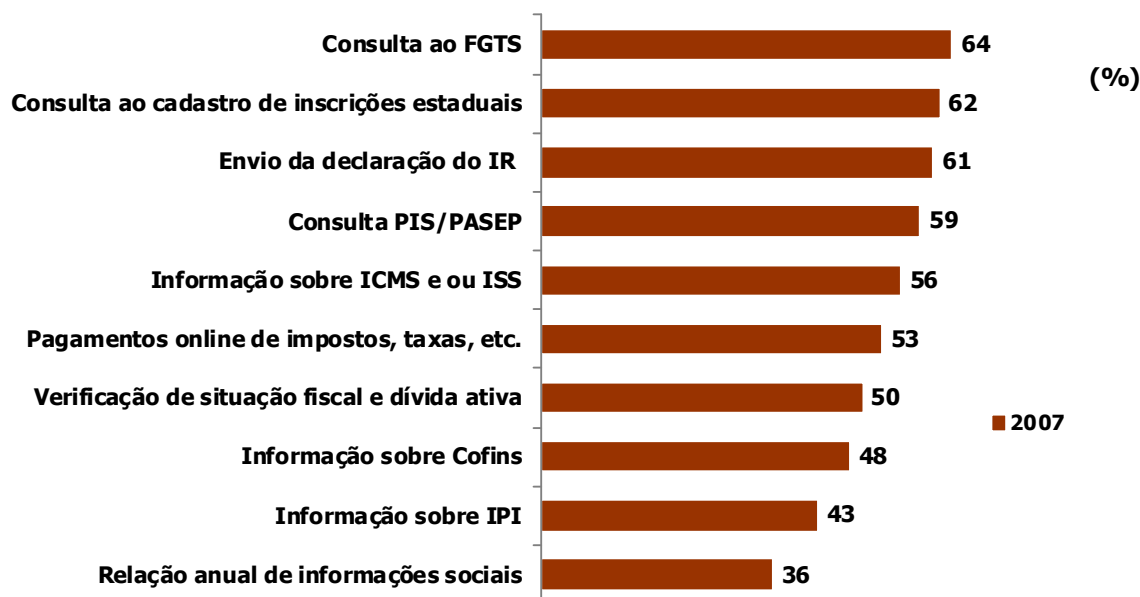
A pesquisa TIC Empresas 2007 indicou que 89% das empresas que têm a partir de 10 funcionários utilizam algum serviço de governo eletrônico pela Internet, um aumento de seis pontos percentuais com relação a 2006⁴. O número de empresas utilizando serviços de governo eletrônico cresce de acordo com o porte da organização: 88% das companhias que têm de 10 a 49 funcionários, 94% das que têm de 50 a 249 empregados, e 97% das organizações com mais de 250 funcionários, utilizam algum serviço de governo eletrônico.

O serviço de governo eletrônico mais utilizado entre as empresas é a consulta ao FGTS: 64% das empresas que acessam a web utilizam este serviço, número que em 2006 era de 62%. Em seguida, vem à consulta ao cadastro de inscrições estaduais, com 62% de

⁴ Houve uma mudança na aplicação do questionário com a exclusão da pergunta filtro. Na TIC Empresas 2006 era perguntado inicialmente se a empresa havia usado internet nos 12 meses anteriores para realizar atividades de governo eletrônico, e somente para as que respondessem positivamente era questionado se a empresa havia utilizado alguma das atividades previamente elencadas. Na TIC Empresas 2007, o uso das atividades de governo eletrônico foi questionado, sem a aplicação da pergunta filtro.

uso entre as empresas com acesso a web, e a utilização da Internet para envio de imposto de renda (IR), com 61%. Entre as empresas que afirmaram não ter utilizado a Internet para este fim, 95% informaram ter declarado seu imposto via contador ou fornecedor externo à empresa⁵.

SERVIÇOS DE GOVERNO ELETRÔNICO UTILIZADOS NA INTERNET (%)
Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



Base: 2110 empresas, com acesso à internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem as divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

MÓDULO D – Segurança na Rede

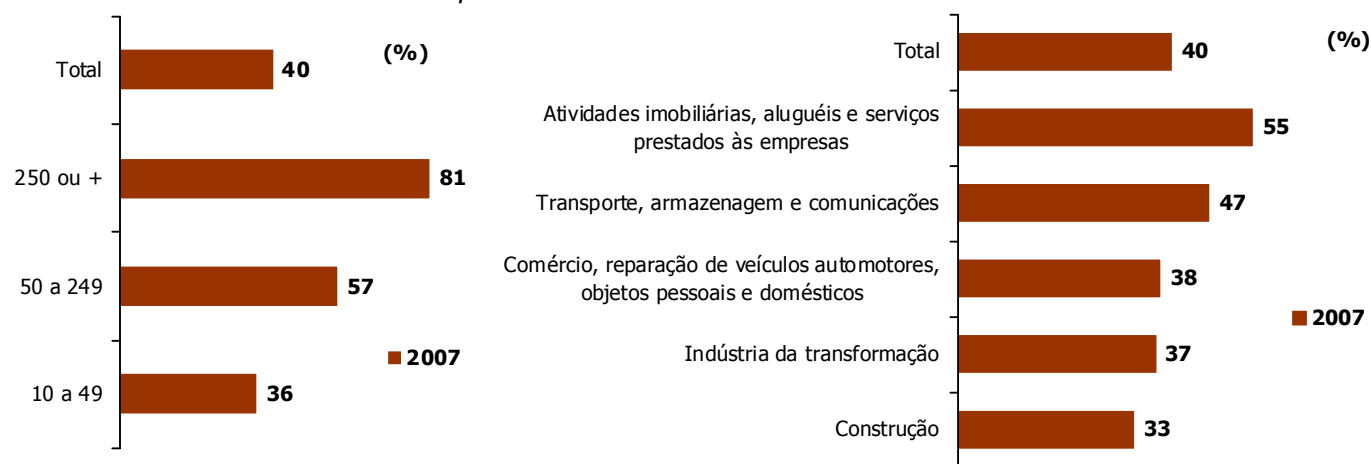
A TIC Empresas 2007 mostra que, quanto maior o porte da empresa, maior a preocupação com os diversos aspectos envolvendo a segurança no uso da rede. As empresas que têm maior número de funcionários são também as que mais contam com políticas de segurança ou de uso aceitável de recursos de TI, além de programas de treinamento em tecnologia da informação. Também é possível observar maior ênfase das empresas das regiões Sul e Sudeste aos aspectos de segurança, ficando Norte e Nordeste com os menores percentuais.

⁵ Foi perguntado para as empresas que disseram não ter enviado o imposto de renda pela internet, qual o procedimento usado para o envio da declaração. Do total de empresas que afirmou não ter enviado a declaração do IR pela rede, 95% disse que o fez através do contador ou fornecedor externo à empresa. Isto significa que, ainda que a pesquisa não mostre, o contador provavelmente utilizou a internet para envio da declaração, o que sugere que a quase totalidade das empresas declara via web

Cerca de 40% das empresas que têm a partir de 10 funcionários possuem algum tipo de política de segurança ou de uso aceitável de recursos de TI e Comunicação. O percentual aumenta de acordo com o porte da empresa: 36% das companhias que têm de 10 a 49 funcionários, 57% das que têm de 50 a 249, e 81% das organizações com mais de 250 funcionários, contam com este tipo de diretriz. A análise por mercado de atuação mostra que o setor de Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas é o que conta com maior percentual de empresas com políticas de segurança (55%), ao passo que o de Construção, na outra ponta da cadeia imobiliária, é o que registra menor percentual para este item: 33%.

POLÍTICA DE SEGURANÇA OU DE USO ACEITÁVEL DE RECURSOS DE TIC por porte e pelos segmentos CNAE (%)

Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



Base: 2182 empresas, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões as 90 e 91. Respostas referentes a outubro de 2007.

É menor o percentual de empresas que afirmam possuir um programa de treinamento para funcionários em segurança da informação (24%), sendo que nas empresas que têm a partir de 250 funcionários este percentual dobra, para 48%. As regiões Norte e Nordeste continuam sendo as que registram menor percentual de programas do tipo: 23% e 19%, respectivamente. No Sudeste este número chega a 27%.

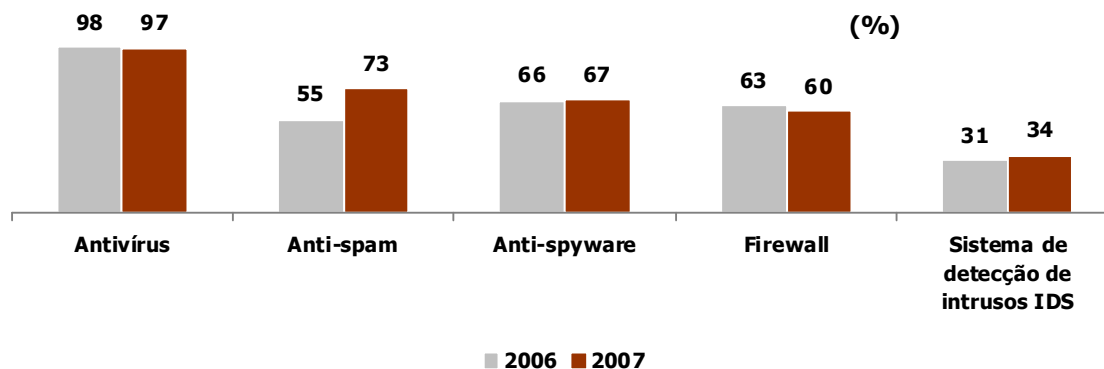
TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA ADOTADAS.

Com relação às tecnologias de segurança adotadas, o principal recurso é o antivírus, presente em 97% das empresas. Em seguida vem o anti-spam, utilizado por 73% das

empresas, o anti-spyware, presente em 67% e o firewall em 60%. Apesar da proporção de empresas que utilizam anti-spam ser menor do que a das que utilizam antivírus, o uso do anti-spam cresceu cerca de 18 pontos percentuais em relação a 2006, deixando em terceiro lugar o uso do anti-spyware.

TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA ADOTADAS (%)

Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



Base 2006: 2.437 empresas com acesso à internet, com 10 funcionários ou mais, que constituem os seguintes segmentos da CNAE: seção D, F, G, I, K e grupos 55.1, 55.2, 92.1 e 92.2. Respostas referentes aos últimos 12 meses.

Base 2007: 2110 empresas, com acesso à internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes a outubro de 2007.

Nos 12 meses anteriores à realização da pesquisa, 74% das empresas com acesso à Internet declarou ter atualizado o antivírus. O percentual foi menor para programas anti-spam: 53%. Quanto maior o porte, maior o percentual de empresas que realizou atualizações de todos os recursos de segurança. No caso do antivírus, a maioria (69%) utiliza mecanismos de atualização automática.

TECNOLOGIAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

A maior parte das empresas, 83%, realiza backup interno de dados, um crescimento de 13 pontos percentuais quando comparado a 2006⁶. Um percentual mais baixo de empresas utiliza criptografia de dados armazenados em servidores ou desktops (27%) e 24% realizam backup de dados offsite “mantidos fora da empresa”.

⁶ Houve uma pequena modificação na pergunta. Em 2006, fazia-se referência ao “back up de dados críticos sobre as operações da empresa”, e em 2007, “back up interno de dados sobre as operações da empresa”, excluindo-se a palavra “críticos”.

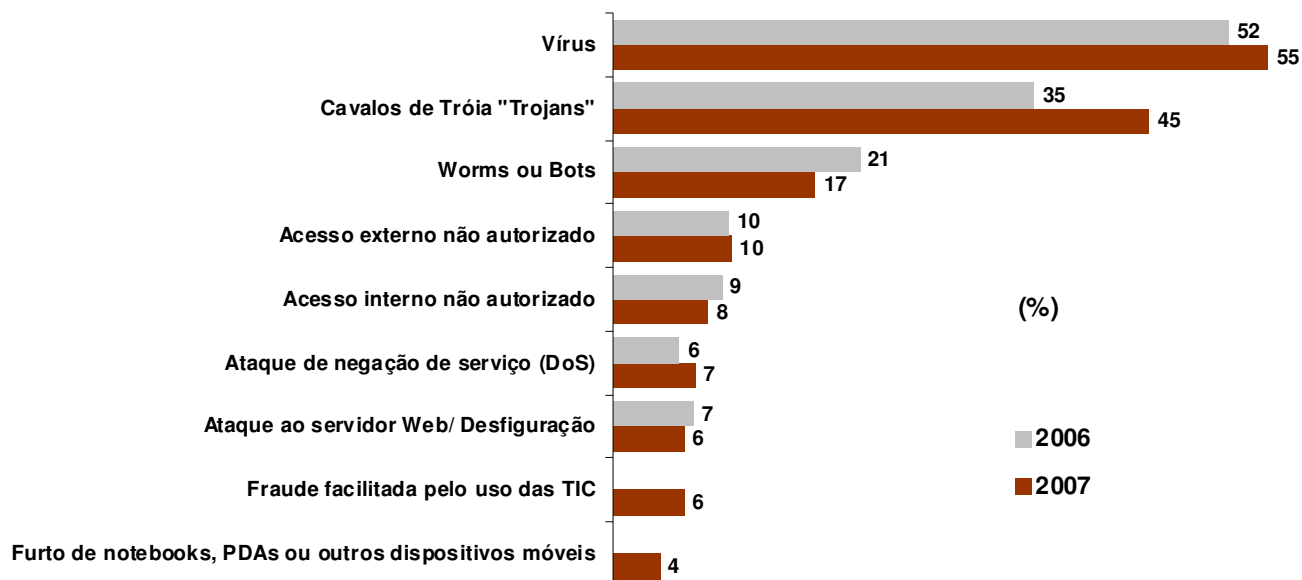
Com relação às tecnologias adotadas para a comunicação segura entre cliente e servidor, 25% utilizam os protocolos SSL/TLS “HTTPS” e 20% utilizam VPNs (Virtual Privet Networks). Mais da metade das empresas, 53%, afirmou não possuir nenhuma tecnologia do tipo, percentual semelhante aos 49% de 2006⁷.

PROBLEMAS DE SEGURANÇA ENCONTRADOS

Pouco mais da metade, 55% das empresas, enfrentou problemas com vírus nos 12 meses anteriores à pesquisa, e 45% também enfrentou problemas com cavalos de tróia (trojans). Em 2006, os percentuais registrados para problemas com vírus e cavalos de tróia foram de 52% e 35%, respectivamente⁸. As empresas de menor porte (de 10 a 49 funcionários) foram as que menos identificaram problemas de segurança: 32% declarou não ter registrado problemas do tipo, percentual que cai para 28% entre as que têm de 50 a 249 funcionários, e 25% entre as que têm a partir de 250 funcionários.

PROBLEMAS DE SEGURANÇA IDENTIFICADOS (%)

Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



Base 2006: 2.437 empresas com acesso à internet, com 10 funcionários ou mais, que constituem os seguintes segmentos da CNAE: seção D, F, G, I, K e grupos 55.1, 55.2, 92.1 e 92.2. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

Base 2007: 2110 empresas, com acesso à internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

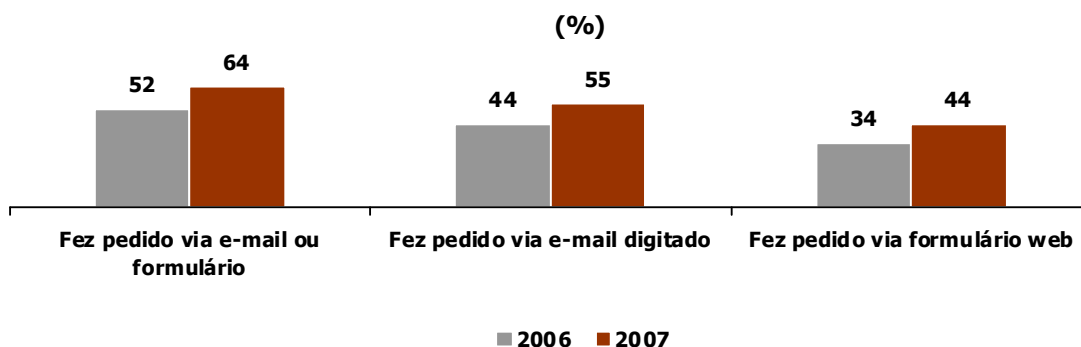
⁷Dentre as empresas, 13% não responderam ou disseram “não saber”.

⁸ Houve uma mudança no período utilizado para a realização da pergunta. Em 2006, foi tomado como referência o período relacionado aos três meses anteriores. Em 2007, aos 12 meses anteriores.

MÓDULO E – Comércio Eletrônico via Internet

O crescimento do comércio eletrônico tem sido constante no país, tanto entre pessoas físicas como entre pessoas jurídicas⁹. De acordo com a TIC Empresas realizada em 2007, houve um aumento expressivo no percentual de empresas que possui acesso à Internet e já fez pedidos de compra online. O número, que em 2006 era de 52%, passou para 64%, crescimento de 12 pontos percentuais no ano. Dentre as empresas que acessam a Internet, 55% fizeram pedidos via e-mail e 44% o fizeram via formulário. Quanto maior o porte, maior o percentual de empresas que já realizou algum pedido online, seja via e-mail ou via formulário digital. Entre as que têm de 10 a 49 funcionários, 62% já realizaram algum pedido; entre as que têm de 50 a 249 funcionários, 69%; e entre as que têm a partir de 250 funcionários, 78%.

PROPORÇÃO DE EMPRESAS FAZENDO PEDIDOS PELA INTERNET (%) *Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet*



Base 2006: 2437 empresas com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE: seção D, F, G, I, K e grupos 55.1, 55.2, 92.1 e 92.2. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

Base 2007: 2110 empresas com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

Em média, a proporção de pedidos realizados via Internet sobre o total de compras das empresas é de 24%, semelhante aos 23% obtidos em 2006. Por setor de atuação, o de Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas é o que possui maior média: 27% do total de compras é feito por Internet.

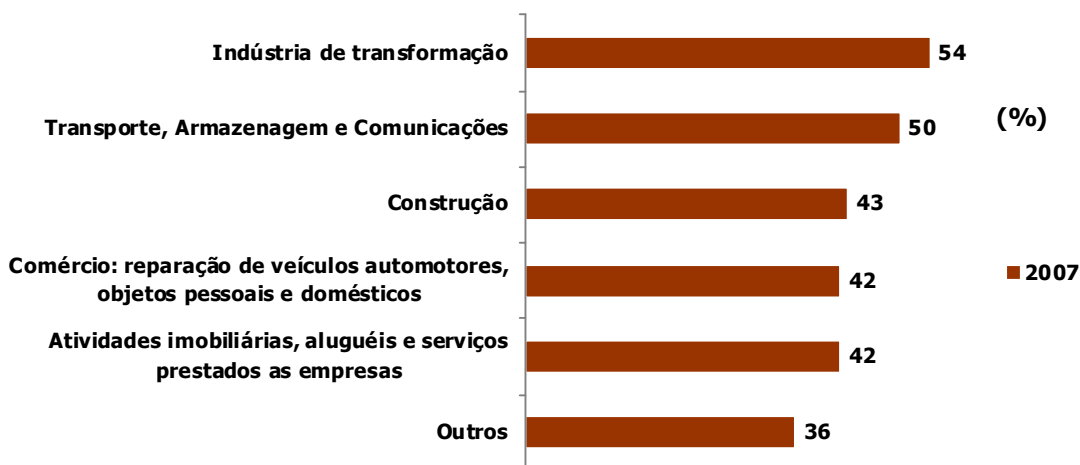
⁹ Segundo a TIC Domicílios 2007, a proporção de usuários de comércio eletrônico passou de 11% para 13% entre os indivíduos que já acessaram a internet. A prática do comércio eletrônico cresceu entre indivíduos de maior poder aquisitivo. Na classe A, a proporção de pessoas que realizou compras pela rede passou de 36% em 2006, para expressivos 52% em 2007. Além disso, Quase a metade das pessoas que já utilizaram a internet declarou ter realizado pesquisas de preço de produtos ou serviços pela rede (45%) em 2007

Entre as empresas que realizaram compras pela Internet, mais da metade também realizou pagamentos online, 55%. Os pagamentos online correspondem a cerca de 41% do total de pagamentos referentes às compras realizadas via Internet.

Além de comprar pela Internet, também são muitas as empresas que vendem via rede. Quase metade delas - 45% - já recebeu pedidos virtualmente, seja via e-mail ou via formulário. O maior percentual de empresas recebendo pedidos online está no Sul: 59%. Já as que menos recebem pedidos de venda pela rede são as empresas do Norte (38%) e Nordeste (39%). Por setor, nota-se que a Indústria da transformação é a que mais recebe pedidos via rede (54% das empresas), seguida pelo de Transporte, Armazenagem e Comunicações, com 50%.

PROPORÇÃO DE EMPRESAS RECEBENDO PEDIDOS VIA INTERNET (VENDAS), por setor (%)

Percentual sobre o total de empresas com acesso à internet



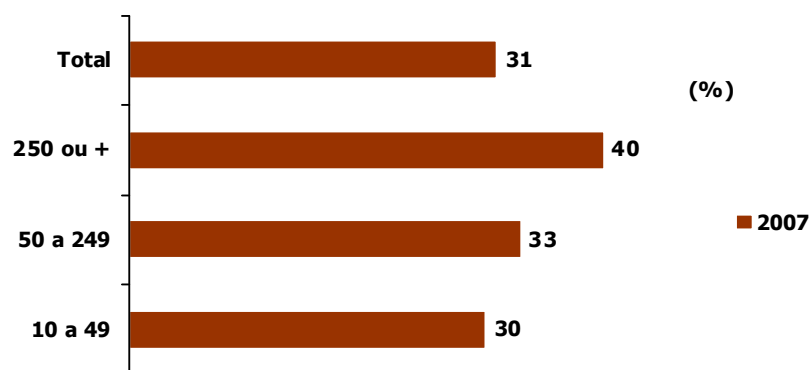
Base: 2110 empresas com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas referentes aos últimos 12 meses.

O faturamento médio correspondente aos pedidos recebidos online sobre o total de vendas é de 31%, sendo que quanto maior o porte da empresa, maior esse percentual. Nas empresas que têm de 10 a 49 funcionários, cerca de 30% do faturamento de vendas está relacionado aos pedidos recebidos via Internet. Nas empresas que têm de 50 a 249 funcionários, este percentual aumenta para 33%, e entre aquelas que têm mais de 250, os pedidos recebidos via Internet correspondem a 40% do faturamento. É importante levar

em conta que, quanto maior o porte, mais informatizada a empresa e, conseqüentemente, maior a presença de website e o uso das ferramentas relacionadas à tecnologia da informação, o que, provavelmente, também reflete a importância que a empresa dá à sua atuação na Internet.

FATURAMENTO CORRESPONDENTE A PEDIDOS RECEBIDOS VIA INTERNET SOBRE O TOTAL DE VENDAS (%)

Percentual sobre o total de empresas que realizaram vendas pela internet



Base: 944 empresas, que receberam pedidos via internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas referentes aos últimos 12 meses.

A maior parte das vendas realizadas via Internet acontece entre empresas, o chamado B2B, e entre empresas e consumidores pessoas físicas, o chamado B2C, representando 47% e 46% do total, respectivamente. As vendas do tipo B2G, entre empresas e o Governo, correspondem a 9% do total das vendas realizadas pela Internet.

O comércio eletrônico ainda está longe de ser uma estratégia usada pelas empresas brasileiras para conquistar mercados estrangeiros. Quase o total das vendas online, 97%, é realizado internamente, ou seja, dentro do Brasil, e apenas 1% das transações se direciona a países do Mercosul e outros 1% à Comunidade Européia.

A maioria das empresas que receberam pedidos pela Internet considera que o principal benefício obtido através das vendas online é o menor custo dos negócios (74%), seguido pela maior qualidade de serviços para o consumidor (71%) e pela redução no tempo de transação (69%).

BENEFÍCIOS OBTIDOS ATRAVÉS DAS VENDAS PELA INTERNET (%)

Percentual sobre o total de empresas que realizaram vendas pela internet



Base: 944 empresas, que receberam pedidos via internet, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

MÓDULO F– Habilidades no uso das TICs

Por volta de 20% das empresas que têm a partir de 10 funcionários contrataram especialistas em TI nos 12 meses anteriores à realização da pesquisa, e 38% apontou dificuldades no processo de contratação, cenário que reflete o aumento da demanda por este tipo de profissional especializado no país.

A maior parte (79%) das empresas que tiveram dificuldades em contratar especialistas em TI atribui o fato à falta de qualificação específica (estudo e/ou treinamento). A falta de experiência profissional no ramo foi citada por 69% das empresas, e as altas pretensões salariais por 58% das companhias que declararam ter encontrado dificuldade na contratação destes profissionais.

A pesquisa mostra também que 40% das empresas contrataram ou tentaram contratar pessoal com habilidades em TIC, ou seja, usuários comuns de computador e Internet, e destas, 34% registraram algum tipo de dificuldade, tendo havido uma diminuição do percentual em relação a 2006, quando foi registrada em 42% das empresas. Ou seja, enquanto aumenta a facilidade de se encontrar indivíduos que saibam manejar o

computador em seus aspectos básicos, diminui a de se encontrar aqueles que sejam especialistas no setor.

DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A CONTRATAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM TI (%)

Percentual sobre o total de empresas que contrataram ou tentaram contratar especialistas em TI, mas tiveram dificuldades



Base 2006: 220 empresas, que contrataram ou tentaram contratar especialistas em TI mas tiveram dificuldades, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE: seção D, F, G, I, K e grupos 55.1, 55.2, 92.1. e 92.2 Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

Base 2007: 169 empresas, que contrataram ou tentaram contratar especialistas em TI mas tiveram dificuldades, com 10 ou mais funcionários, que constituem os seguintes segmentos da CNAE 1.0: seção D, F, G, H, I, K e seção O sem divisões 90 e 91. Respostas múltiplas referentes aos últimos 12 meses.

A TIC Empresas 2007 também indicou que muitas das funções de TICs que exigem especialidades no uso do computador e Internet foram desenvolvidas por fornecedores externos em boa parte das empresas: 45%, percentual que foi de 39% em 2006. A análise por setor de atuação mostra que o de transporte, armazenagem e comunicações foi o que mais utilizou fornecedores externos para este tipo de atividade, 55%.